



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2012

Sumário

05 Palavra do Presidente

06 Perfil

08 Estratégia de Sustentabilidade

09 Perfil Organizacional

10 Princípios e Orientações

11 Governança

13 Valores

13 Missão

14 Compromisso

16 Desempenho Econômico

18 Gestão de Desempenho Econômico

19 Demonstrativo de Valor Adicionado

20 Política de Recursos Humanos

20 Compromisso com a Comunidade Externa

22 Desempenho Ambiental

24 Gestão de Desempenho Ambiental

25 Energia

26 Biodiversidade

26 Emissões

28 Resíduos

29 Investimentos

30 Desempenho Social

32 Responsabilidade Sobre o Produto

35 Compromisso com a Comunidade Interna

38 Capacitação

40 Sociedade

42 Glossário

45 Índice Remissivo

Palavra do Diretor Superintendente

Com grande satisfação apresento o terceiro relatório de sustentabilidade da Usina Alto Alegre S/A, que além de informações técnicas relativas ao exercício de 01/05/2012 a 30/04/2013, deixa evidente a continuidade de diversas ações direcionadas à consolidação da filosofia, políticas e valores idealizados por seu fundador Oscar Figueiredo Filho.

Nesse sentido, cabe reafirmar a visão conceitual de que os projetos ambientais e sociais, e as políticas direcionadas aos seus funcionários, nunca foram vistos como ações que deveriam ser exaltadas ou utilizadas como objeto de promoção da Empresa.

Na realidade, essas iniciativas são parte integrante de um certo “estado de espírito” ao que o fundador sabiamente denominou “O Nosso Jeito de Ser” e que continua presente no negócio da Alto Alegre.

Por outro lado, sinto-me também gratificado pela incorporação de nova unidade fabril localizada no município de Florestópolis – PR, realizada em Abril de 2010, como parte integrante das ações voltadas à consolidação econômico-financeira da empresa.

Juntamente com as atividades da safra 2012/13, a UNIDADE FLORESTÓPOLIS vem recebendo projeto de ampliação, que tem como objetivo primordial de que seja viabilizada sua rentabilidade, através de incrementos nas produções de etanol e de açúcar do tipo VHP, além da implantação de projeto destinado à cogeração de energia elétrica.

Certamente este “nosso jeito de ser” continua trazendo importantes conquistas para a empresa, dentre elas, a credibilidade pública, a solidez no mercado e a confiança nos produtos. Assim sendo, a realidade do presente e a esperança no futuro nos trazem suficiente motivação para que seja renovado, a cada ano, o nosso compromisso para com o processo de melhoria contínua e para que tenhamos as nossas realizações publicadas neste relatório.

Boa leitura!

José Francisco Figueiredo

Diretor Superintendente



Perfil

A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA USINA ALTO ALEGRE TEM COMO BASE AS MELHORES PRÁTICAS INTERNACIONAIS DE GESTÃO, CONDUZINDO SEUS NEGÓCIOS COM ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E VERACIDADE



GRI
1.2

Estratégia de Sustentabilidade

A Usina Alto Alegre mapeou os impactos de suas operações sobre a sustentabilidade, e considera que, além dos aspectos positivos da função social (geração e distribuição de riquezas e produzir para satisfazer as necessidades sociais), há também os relacionados com a condição de existência de qualquer Empresa, como o uso de recursos naturais direta ou indire-

tamente, geração de resíduos, emissões e efluentes.

O importante é a maneira de administrar estes impactos, fazendo a diferença quanto ao controle, à busca da melhoria contínua, ao atendimento dos requisitos legais e a conduta no relacionamento com seus stakeholders.

ÁREA	IMPACTO
Ambiental	Queima da cana, com consequências no volume de emissões de gases de efeito estufa e na fauna
Ambiental	Uso de combustível de origem fóssil na operação da frota
Ambiental	Uso de recursos naturais diretos e indiretos em grande escala
Social	Dispensa de mão de obra por aplicação de novas tecnologias que envolvem mecanização

Para o próximo período, a Usina Alto Alegre espera mapear seus principais riscos e oportunidades, bem como as metas para as áreas contempladas nos indicadores deste relatório.

Para manter a estabilidade nas suas atividades, dando segurança a todos os funcionários e parceiros, são mantidas

estratégias financeiras e operacionais no planejamento, que procuram controlar os impactos das ações relacionadas a investimentos e financiamentos das operações. Dessa forma, a Empresa promove a confiança do mercado e minimiza riscos operacionais através da gestão financeira dos negócios, demonstrando assim a capacidade de honrar seus compromissos.

Perfil Organizacional

GRI
2.1
2.2
2.4
2.3
2.5
2.6
2.7
2.8

A Usina Alto Alegre é uma Empresa de capital fechado do setor sucroenergético com operação exclusiva no Brasil, fundada em 1978, com sede (escritório administrativo) em Presidente Prudente-SP; é constituída por 4 unidades de produção, localizadas em Presidente Prudente-SP (UFA), Colorado-PR (UJU), Santo Inácio-PR (USI) e Florestópolis-PR (UFL). Associada a UDOP (União dos Produtores de Bioenergia), entidade que representa mais de 60 unidades industriais do estado de São Paulo, a Empresa participa dos comitês de sustentabilidade e comunicação.

A Usina Alto Alegre está entre os 10 maiores complexos industriais de açúcar e álcool do Brasil, e no período vigente deste relatório seu faturamento bruto foi de R\$ 1.351.652.000,00. Contando com 11.900 funcionários, que residem em regiões próximas às unidades produtivas, a Usina Alto Alegre favorece e incentiva o crescimento e desenvolvimento destes municípios.

Quanto ao uso do solo nas operações da Usina Alto Alegre, considerando a área total ocupada para a colheita em

2012, foram utilizados 153.453 ha. Com isso, foi possível cultivar e entregar para processamento uma quantidade aproximada de 8.920.000 ton de cana-de-açúcar, na safra 2012/2013.

A cana-de-açúcar entregue é a matéria-prima que, após processamento, é transformada em açúcar (cristal branco, cristal VHP e refinado amorfo) e etanol combustível (hidratado e anidro). O bagaço, um dos resíduos do processo industrial, é utilizado como matéria-prima para geração de vapor, que por sua vez é fundamental na produção de energia elétrica.

O açúcar cristal branco e o açúcar refinado amorfo produzidos, depois de embalados, são entregues no mercado com a marca Alto Alegre. O açúcar cristal VHP, destinado ao mercado externo, bem como o etanol combustível, direcionado aos mercados interno e externo, são disponibilizados a granel; o excedente de energia elétrica é disponibilizado para comercialização.

PRODUTO	MERCADO		PRODUÇÃO	VENDA
Açúcar	Interno	São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	864.513 ton	328.664 ton
	Externo	A partir das traders		492.506 ton
Etanol	Interno	A partir das distribuidoras	204.116 m3	188.663 m3
	Externo	A partir das distribuidoras		Não houve
Energia elétrica	Interno	A partir das concessionárias	486.571 MWh	223.301 MWh

GRI
3.1
3.2
3.3
3.4
3.5
3.6

Princípios e Orientações

Desde a sua fundação, há mais de 30 anos, a formação profissional e espiritual dos funcionários, o equilíbrio econômico, a adoção de novas tecnologias, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos produtos fabricados, são compromissos que sempre se mantiveram presentes em todas as atividades desenvolvidas pela Usina Alto Alegre, como estratégia fundamental ao seu crescimento sustentável. O relacionamento contínuo com parceiros agrícolas, clientes, fornecedores e sociedade em geral também é um aspecto considerado relevante e, portanto, igualmente inserido na mesma estratégia.

A publicação deste relatório, anualmente editado, tem como objetivo primordial demonstrar os diversos indicadores de sustentabilidade, referentes ao período de 01/05/2012 a 30/04/2013, presentes nos processos das unidades da Usina Alto Alegre.

Para esclarecimentos quanto aos assuntos relatados ou sugestão para melhoria, entrar em contato através do endereço eletrônico: falecom@altoalegre.com.br

Considerando-se a complexidade e a aceitação internacional, para elaboração deste documento foi adotada a metodologia do GRI (Global Reporting Initiative). Neste sentido, os indicadores apresentados nas páginas 38 a 42, foram selecionados pelos diretores tendo em vista o grau de interesse dos stakeholders, abrangendo o Nível C da versão G3 do GRI (autodeclarado).

A abrangência dos temas e indicadores é dedicada exclusivamente às operações da Usina Alto Alegre e referem-se às atividades do escritório administrativo e das unidades produtivas.



Governança

GRI
4.1
4.2
4.3
4.4
4.5

A Usina Alto Alegre, sociedade anônima de capital fechado, de controle familiar, tem sua estrutura de governança definida pelo estatuto social, conforme legislação brasileira.

O mais alto comitê é composto pelo Diretor Superintendente (que exerce o cargo mais elevado da governança ocupando a posição de CEO), pelo Diretor Presidente e pela Diretora Vice-Presidente. Doze executivos compõem a diretoria da Usina Alto Alegre, sendo 7 diretores estatutários, todos contratados pela Empresa por prazo indeterminado.

Acionistas e diretores reúnem-se mensalmente e, extraordinariamente, conforme urgência e necessidade das resoluções.

O exercício social da Usina Alto Alegre encerra-se a 30 de Abril de cada ano, quando é realizado o levantamento das demonstrações financeiras.

O Diretor Superintendente, na condição de CEO, participa ativamente de todas as decisões estratégicas da Empresa, que inclui as relacionadas à sustentabilidade.

Os demais diretores realizam, entre outras responsabilidades, a gestão sobre o desenvolvimento sustentável por meio da inclusão sistemática dos assuntos correlatos nas definições estratégicas e na busca dos resultados econômicos, sociais e ambientais.

DIRETORIA DA USINA ALTO ALEGRE

Diretor Superintendente	José Francisco Malheiro Junqueira Figueiredo
Diretor Presidente	Lincoln Malheiro Junqueira Figueiredo
Diretora Vice-Presidente	Vera Cecília Junqueira Figueiredo Pogetti
Diretor Administrativo Financeiro	Antônio Lemes Rigolin
Diretor de Produção	Cidisnei Gil Miguel
Diretor de Agroindustrial	Álvaro Gil Miguel
Diretor Gerente de Operações Agrícolas	Gilberto Belém Alves
Diretor Gerente de Operações Agrícolas	Edson Francisco Girondi
Diretor Gerente Administrativo	Marcelo Tenório de Freitas
Diretor Gerente de Controladoria	Ricardo Pereira Delavalle Pogetti
Diretor Gerente Financeiro	Carlos Alberto Lanza
Diretor de Relações com o Mercado	Luis Carlos Correa Carvalho

A Usina Alto Alegre acredita que uma comunicação eficaz é a base para um bom relacionamento com os stakeholders. Por isso, tem despertado para o desenvolvimento de novos canais de comunicação, bem como para o aprimoramento dos já existentes. Além disso, acredita que a comunicação com seu grupo de interesse mais próximo, seus funcionários, tem a função de integrá-los e fazer com que estes conheçam outras esferas da Empresa, distintas das áreas em que atuam.

O primeiro veículo de comunicação utilizado internamente foi o mural de aviso, distribuído em pontos estratégicos, que levam informações sobre a Empresa, como processos de recrutamento interno, reuniões da CIPA, cursos e treinamentos, entre outros.

Em várias atividades existem os comitês, como o comitê de plantio e o comitê operacional, que têm o objetivo de discutir assuntos que envolvem interfaces entre os setores. Estes comitês se reúnem em periodicidade conforme conveniência, e participam das reuniões membros da diretoria, gerência e operação.

Também como forma de comunicação é impresso o Informativo Alto Alegre, publicado semestralmente, dirigido a funcionários e parceiros, que traz informações sobre a atuação da Empresa no mercado, produção, ações sociais, eventos promovidos, entre outras de interesse.

A remuneração dos membros do mais alto órgão de governança e diretoria não é relacionada diretamente com o desempenho da Empresa.



SAFRA 2010/2011 COMEÇA COM NOVIDADES NOS BENEFÍCIOS



Semana Interna de Prevenção de Acidentes em todas as unidades



Alto Alegre inaugura novo complexo agrícola



Usina Alto Alegre inicia o ano de 2011 atuante na segurança do trabalho



Usina Alto Alegre encerra mais um ano com muitas conquistas



Usina Alto Alegre realiza primeira reunião na Unidade Florestal



Florestópolis é a nova unidade da Usina Alto Alegre

Mais uma unidade abre a safra 2010/2011



Usina Alto Alegre promove plantio de mudas



Usina Alto Alegre promove evento no Dia do Professor

Mais uma formação do programa "Sempre Aprender"



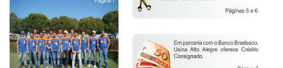
Unidade Florestópolis aumenta capacidade de produção de açúcar



Usina Alto Alegre realiza primeira reunião na Unidade Florestal



1ª edição do Programa "Sempre Aprender" é realizada na Unidade Florestal



Em parceria com o Banco Bradesco, Usina Alto Alegre inicia o Cadeia Compartilhada



Empresa promove comemoração

Empresa lança nova edição do Programa

Valores

GRI
4.8

Sua missão, visão, descritos a seguir, são os principais legados deixados pelo fundador, que acreditava na educação do homem como força motriz para que o negócio seja bem sucedido.

Os valores e políticas da Usina Alto Alegre são comunicados aos funcio-

nários no momento da contratação, através de documentos específicos tais como o manual de integração, o regulamento interno e as políticas de recursos humanos. Neles estão incluídas as condutas obrigatórias e os direitos, bem como explicações sobre a estrutura da Empresa.

Missão

A empresa tem como principal objetivo o homem, educando-o, treinando-o no ambiente de trabalho, ajudando-o no auto-conhecimento e crescimento pessoal e profissional.

Acreditamos que o envolvimento das pessoas e o trabalho participativo são nossa força competitiva, buscando sempre a melhoria contínua e o aperfeiçoamento dos processos.

Todos nós, acionistas, funcionários e também nossos fornecedores e parceiros, integrados à sociedade, trabalhando com criatividade, produtividade e qualidade, conseguiremos alcançar excelência nos produtos por nós produzidos, com respeito ao meio ambiente.

A consequência dos nossos esforços será a satisfação de nossos clientes e o sucesso de nossa organização.

Visão

Manter-se entre os principais grupos do setor sucroalcooleiro, com a marca ALTO ALEGRE consolidada no varejo, com crescente participação nos mercados interno e externo, como empresa profissionalizada, competitiva e sustentável.

GRI
4.12
4.14
4.15
4.16
4.17

Compromisso

A Usina Alto Alegre procura atuar em parceria com diversas instituições, com o objetivo de ampliar sua atuação social e melhorar continuamente.

A Empresa, em 2007, aderiu ao Protocolo Agroambiental do setor sucroenergético, firmado com o governo do estado de São Paulo, que determina, entre outros, que até 2017 a colheita manual com queima seja eliminada.

A geração de energia elétrica para venda atende as condições de energia limpa, pois o bagaço queimado nas caldeiras é oriundo de processo que não aumenta a quantidade de gases de efeito estufa, uma vez que o CO₂ produzido na queima deste bagaço é consumido pela cana-de-açúcar durante a fotossíntese. A Unidade Floresta já conseguiu reduzir a emissão de gases poluentes a ponto de comercializar créditos de carbono que já foram certificados pela ONU.

O GEPAC (Grupo de Empresários e Profissionais Amigos da Criança) concentra cerca de 40 entidades assistenciais de Presidente Prudente e região. A Usina Alto Alegre colabora com o GEPAC, destinando parte de seu imposto de renda ao grupo, que faz o encaminhamento da verba às entidades assistenciais, recebendo assim o selo “Empresa Amiga da Criança”.

Embora grande parte dos Objetivos da Gestão da Qualidade esteja direcionada aos stakeholders, o mapeamento destes grupos teve início apenas com

a elaboração deste relatório. Apesar de reconhecer que acionistas, parceiros, instituições econômicas, funcionários, consumidores, fornecedores, órgãos ambientais, imprensa e entidades de classe sejam os principais grupos de relacionamento, ainda se faz necessário organizá-los e classificá-los.

Todos estes públicos, desde a fundação da Empresa, sempre foram tidos como parceiros. A participação de cada um deles na rotina das atividades contribuiu não só para a melhoria dos produtos e processos, mas para a consolidação da Política de Gestão da Qualidade da Empresa e da sua cultura organizacional. A grande proximidade com estes públicos teve como consequência um relacionamento de confiança.

No entanto, o crescimento da Empresa fez com que o relacionamento com alguns stakeholders ficasse restrito a alguns departamentos. Neste sentido, a intenção de organizá-los é criar canais específicos de comunicação, além de produzir eventos direcionados a cada público, como forma de estreitar relacionamentos, conhecer a opinião de cada um deles sobre diversos assuntos, e abordar a sustentabilidade, com o objetivo de tornar estas parcerias saudáveis para ambos.



Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar

A Usina Alto Alegre S/A - Açúcar e Álcool - Unidade Santo Inácio, CNPJ 48.295.562/0018-84, localizada em Santo Inácio/PR, teve o seu relatório de verificação aprovado pela Comissão Nacional e está em conformidade com os termos do Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar.

Comissão Nacional de Diálogo e Avaliação do Compromisso Nacional

Brasília, 05/06/2012



Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar

A Usina Alto Alegre S/A - Açúcar e Álcool - Unidade Junqueira, CNPJ 48.295.562/0014-50, localizada em Colorado/PR, teve o seu relatório de verificação aprovado pela Comissão Nacional e está em conformidade com os termos do Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar.

Comissão Nacional de Diálogo e Avaliação do Compromisso Nacional

Brasília, 05/06/2012



Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar

A Usina Alto Alegre S/A - Açúcar e Álcool - Unidade Floresta, CNPJ 48.295.562/0011-08, localizada em Presidente Prudente/SP, teve o seu relatório de verificação aprovado pela Comissão Nacional e está em conformidade com os termos do Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar.

Comissão Nacional de Diálogo e Avaliação do Compromisso Nacional

Brasília, 05/06/2012



Desempenho Econômico

O EQUILÍBIO DA GESTÃO DA EMPRESA, BASEIA-SE NO PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO COMO BASE NA TOMADA DE DECISÕES QUE POSSAM IMPACTAR NOS RESULTADOS DEFINIDOS PARA CADA CICLO.



Gestão de Desempenho Econômico

O modelo de gestão dos aspectos econômico-financeiros da Usina Alto Alegre está calçado em premissas sólidas quanto à análise de indicadores e seus resultados, com o objetivo de assegurar perenidade dos negócios com vistas à garantia da função social da empresa, da geração e da distribuição de riquezas.

O equilíbrio da gestão da empresa, basea-se no princípio da precaução como base na tomada de decisões que possam impactar nos resultados definidos para cada ciclo. As decisões relacionadas a alavancagem de investimentos são tomadas de forma prudente e de acordo com a capacidade de geração de caixa da empresa.

Formulações de planos estratégicos são conduzidas pelo Comitê Diretivo, tendo reuniões de avaliação mensais. Essas apresentações são feitas para avaliar e refinar as projeções do plano estratégico, antecipando, assim, possíveis riscos ocasionados por mudanças de qualquer natureza.

O planejamento considera monitoramento rotineiro, sendo destacadas análises de indicadores semanalmente, como forma de fechar resultados a partir dos indicadores estabelecidos. Incluem-se análises de tendências de produção e co-

mercialização e seu impacto nas finanças da empresa.

O ciclo de planejamento estratégico é realizado para um horizonte de cinco anos, com revisões anuais por ocasião do início de cada ano-safra.

As estratégias são construídas a partir de variáveis externas e internas, considerando aspectos relevantes sugeridos por representantes de partes interessadas.

Após profunda análise das oportunidades e ameaças do cenário setorial e do mercado, bem como dos pilares de gestão, origina-se o planejamento estratégico, com forte ênfase no econômico-financeiro, onde são definidos e alocados recursos para as questões inerentes à sustentabilidade.

Nele estão contempladas as perspectivas dos acionistas, clientes e funcionários. Para cada uma delas, são definidas macrometas que orientarão a atuação da companhia no período.

Com base nessa análise, desenhamos para a empresa um crescimento com desempenho equilibrado, apresentando-se em 2017 saudável financeiramente, com a aplicação de tecnologias com maior apelo sustentável.

Demonstrativo de Valor Adicionado

GRI
EC1

ITENS	30/04/2013	30/04/2012
1 - Receitas	1.354.703	1.418.251
2 - Insumos adquiridos de terceiros	791.247	610.683
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	563.456	807.568
4 - Depreciação, amortização e exaustão	82.879	80.458
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	480.577	727.110
6 - Valor adicionado recebido em transferência	169.153	152.433
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	649.730	879.543
8 - Distribuição do valor adicionado	649.730	879.543
8.1 - Pessoal	300.832	275.030
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	123.148	237.403
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	100.473	159.931
8.4 - Remuneração de capitais próprios	125.277	207.179

* Valores em milhares de R\$

GRI
EC7

Política de Recursos Humanos

O setor de Recursos Humanos da Usina Alto Alegre mantém um estruturado programa para a seleção, contratação, promoção e transferência de funcionários para a formação do seu quadro funcional. Neste programa, é priorizada a contratação de pessoas naturais da comunidade local. No quadro atual de alta gerência, sendo considerados Diretores, Gerentes e Chefes, aproximadamente 58 % foram recrutados na comunidade local.

O recrutamento interno é prioridade em relação ao externo, pois é utilizado como instrumento motivacional. Todos os funcionários podem se candidatar a vagas disponibilizadas pelo recrutamento interno independente da autorização do superior imediato. As vagas são divulgadas nos murais de aviso disponíveis em pontos

estratégicos. Cabe ao setor que disponibiliza a nova vaga, analisar o perfil dos candidatos. Se a saída do funcionário afetar o setor em que ele atuava, o responsável por este setor inicia um novo processo de seleção para repor a vaga deixada pelo funcionário remanejado, priorizando a seleção interna. Também são transferidos funcionários entre os setores, visando aproveitar a melhor qualidade e habilidade de cada um.

Caso o setor solicitante não encontre funcionário que atenda ao perfil da vaga, o setor abre então, um processo de recrutamento externo. As vagas são disponibilizadas via internet e agência do trabalhador. O processo de entrevista e seleção é realizado na própria unidade.

GRI
EC8

Compromisso com a Comunidade Externa

A interação social com a comunidade, além de fazer parte dos Objetivos da Gestão da Qualidade, funciona como um dos itens positivos de imagem interna e externa, de forma que haja um permanente clima de bem-estar e orgulho entre seus funcionários.

Mesmo em épocas anteriores à implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, a Empresa já praticava diversas ações direcionadas ao relacionamento

externo, especialmente com as comunidades próximas às unidades produtivas. Tais ações, que não guardam relação com objetivos de marketing, são realizadas de modo seletivo, na forma de doações (somente em açúcar foram doados aproximadamente R\$ 135.000,00) e promoção de eventos preferencialmente voltados à cultura, esporte, saúde e lazer. As atividades desenvolvidas estão descritas a seguir:

PROJETO	DESCRIÇÃO	R\$ ENVOLVIDOS
Dia das crianças	<p>Com o slogan “Criança Feliz”, as comemorações do Dia das Crianças envolveram aproximadamente 1.800 crianças da Cidade de Florestópolis; foram distribuídos brinquedos, algodão doce, pipoca, além da recreação com palhaços e pinturas artísticas e brinquedos infláveis para a diversão das crianças.</p> <p>Já nos municípios de Presidente Prudente, Colorado e Santo Inácio em parceria com o Fundo Social local foram distribuídos presentes a 24.000 crianças.</p>	48.546,22
Dia do professor	No dia dos professores, a Usina Alto Alegre promoveu um evento exclusivo aos mestres das escolas de crianças especiais das cidades de atuação da Empresa, no intuito de enaltecer a atividade exercida por estes profissionais. Com o tema “Pais e educadores de alta performance”, o Dr. Içami Tiba proferiu a palestra para aproximadamente 350 professores de 10 municípios dos estados do Paraná e São Paulo.	68.810,50
Cozinha Brasil	Em parceria com o SESI, a Usina Alto Alegre levou o projeto “Cozinha Brasil” à comunidade de Colorado. De 16 a 19 de outubro de 2012, uma unidade móvel de culinária se instalou na praça da igreja matriz, onde nutricionistas especializadas deram aulas gratuitas de como se alimentar bem para cerca de 140 pessoas.	5.202,97
Desafio Açúcar Alto Alegre de Corrida de Rua	Como parte das ações sociais a Usina Alto Alegre promoveu uma corrida de rua nominada “Desafio Açúcar Alto Alegre de Corrida de Rua” que reuniu 800 atletas amadores, divididos em duas categorias, 5 e 10 km. Prova esta acompanhada pela Federação Paulista de Atletismo cuja a renda foi revertida a uma entidade filantrópica do município. Havendo ainda premiação em dinheiro aos 5 primeiros colocados da categoria 10km Masculino/Feminino e troféus aos 5 primeiros colocados de todas as categorias.	140.000,00



Desempenho Ambiental

O EQUILÍBRIO AMBIENTAL É UMA PREOCUPAÇÃO PRESENTE EM TODAS AS ETAPAS DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE CANA E DOS PROCESSOS INDUSTRIAIS PARA FABRICAÇÃO DOS PRODUTOS ACABADOS



GRI
EN1

Gestão de Desempenho Ambiental

Desta forma, as unidades produtivas possuem regularizadas suas licenças de operação juntos aos órgãos ambientais.

Nas áreas selecionadas para produção da cana, ações preventivas destinadas à preservação dos meios físico e biótico, tanto em áreas próprias, quanto nas propriedades pertencentes aos parceiros agrícolas.

O principal material utilizado para produção de açúcar, etanol e energia elétrica é renovável: a cana-de-açúcar, considerada a única matéria-prima (o consumo deste material representou um aumento aproximado de 1,36 % em relação ao período anterior). Os materiais diretos (renováveis) representam 98 % do total de materiais consumidos na última safra e entressafra, conforme demonstrativo abaixo:

MATERIAIS PRINCIPAIS EM TON		UFA	UFL	UJU	USI	TOTAL
Não renováveis	Corretivos	43.112	7.575	28.240	27.392	106.318
	Fertilizantes	11.813	5.563	17.021	17.756	52.153
	Herbicidas	322	135	281	310	1.048
	Inseticidas	32	14	19	19	88
	Insumos industriais	5.182	1.975	9.461	1.850	18.468
	Maturadores	7	2	7	6	22
	Nematicidas	44	12	28	26	110
	Total	60.512	15.276	55.062	47.359	178.209
Diretos	Cana	1.672.141	1.156.763	3.384.985	2.707.858	8.921.747
	Embalagens de papel	65	-	506	-	571
	Embalagens de polietileno	628	-	2.066	-	2.694
	Embalagens de polipropileno	486	-	546	-	1.031
	Total	1.673.320	1.156.763	2.707.858	2.707.858	8.926.044

Energia

GRI
EN3
EN4
EN6

Durante a safra, as unidades industriais produzem energia elétrica para consumo interno, a partir de uma única fonte primária renovável: o bagaço de cana. Na última safra, foram produzidas 2.212.478 ton de bagaço.

Também durante a safra, as unidades produtoras geraram 1.751.656 GJ de energia elétrica, dos quais 803.884 GJ foram comercializados (cogeração). Ainda durante a safra, e na entressafra, quando não foi possível consumir energia própria, foram comprados aproximadamente 56.405 GJ de energia elétrica. Desta forma, no período coberto por este relatório, foram consumidos nas instalações das unidades da Usina Alto Alegre aproximadamente 1.004.177 GJ de energia elétrica (ou 0,1125 GJ por tonelada de cana moída).

A Empresa investe no aumento da capacidade de produção de energia elétrica, aumentando a capacidade de cogeração e diminuindo a necessidade de uso de outras fontes de energia externa (que, apesar de na maioria dos casos serem renováveis, estão atreladas à produção a partir de ambientes naturais físicos). Como evidência disto, com os investimentos nesta área para operação em 2012 e com o aumento de moagem, houve aumento de produção de 224.932 MWh de energia elétrica (ou 809.755 GJ) em relação ao período anterior.

O consumo de energia a partir de fontes renováveis e não renováveis no período é mostrado a seguir:

TIPO DE ENERGIA EM GJ		UFA	UFL	UJU	USI	TOTAL
Não renovável	Óleo diesel	338.221	217.887	493.080	453.283	1.502.471
	Gasolina	55	93	170	143	461
	GLP	1.550	6.686	3.581	-	11.817
	Total	339.826	224.666	493.537	453.426	1.514.749
Renovável	Etanol	7.546	5.657	14.556	9.765	37.524
	Lenha	18.808	16.827	25.801	12.960	74.396
	Total	26.354	22.484	40.357	111.920	111.920

GRI
EN12
EN13
EN14
EN16
EN18
EN20

Biodiversidade

Quando é necessário expandir o cultivo da cana para suprir a demanda no processo produtivo, são avaliadas áreas de parceria a partir de critérios socioambientais. No ano passado, a área de plantio de cana avançou principalmente sobre pastagens, mas também sobre culturas de soja e milho.

Todas as áreas classificadas como habitat legalmente protegidos (áreas de preservação permanente, que representam 16.120 ha, e reservas florestais nativas), são demarcadas e preservadas, com autorização das instituições ambientais responsáveis de cada Estado em que atua.

No período coberto pelo relatório, como forma de recuperação destes habitats, foram plantados 309.051 exemplares de espécies nativas em 197 ha.

Com o objetivo de reduzir a utilização de produtos agroquímicos e preservar as características do solo, mas com a necessidade de combater as pragas, são utilizados controles biológicos, como a *Cotesia flavipes*, que é uma vespa que combate a broca da cana, e que não representa ameaça para funcionários ou comunidades próximas. Para uso neste período foram adquiridas 396.042.000 vespas.

Plantando Verde, Colhendo Vida

Projeto sócio ambiental desenvolvido há 6 anos juntamente com as escolas municipais das regiões onde as unidades da Usina Alto Alegre atuam, tem como objetivo conscientizar as crianças sobre a importância de se preservar o meio ambiente e sobretudo desenvolver qualquer atividade de forma sustentável. O mesmo é realizado em duas etapas, palestra e dia de campo, tendo como assuntos abordados a importância da fauna, flora, reciclagem, fotossíntese, conceitos de sustentabilidade, aquecimento global e informações sobre combustível verde. Neste projeto o investimento de R\$ 111.805,60 serve como contribuição junto a nova geração de maneira que a mesma aprenda a respeitar a vida e o meio ambiente.

Emissões

As quantidades de CO2 emitidas na geração de vapor (queima de lenha e bagaço) e na fermentação do caldo não são consideradas, pois são reassimiladas durante o próximo cultivo da cana.

Os cálculos das emissões de gases de efeito estufa foram baseados em dados

default das metodologias provenientes do IPCC (Grupo Intergovernamental de Especialistas em Mudanças Climáticas).

Para isso, foram utilizadas as informações descritas nos indicadores EN3 e EN4, e as quantidades emitidas são mostradas na tabela abaixo:

TIPO DE EMISSÃO (ton CO2 eq)	UFA	UFL	UJU	USI	TOTAL
Combustíveis fósseis	25.089	16.127	36.664	111.383	111.383
Combustíveis renováveis	2.480	2.165	3.611	1.936	10.192
Compra de energia elétrica	40	146	146	45	295
Queima da palha	271.556	187.858	549.722	439.756	1.448.892
Total	299.165	206.214	590.143	475.240	1.570.762

A queima da palha da cana ainda é uma prática utilizada, porém, gradativamente, este procedimento está sendo eliminado. A Empresa, em 2007, aderiu ao Protocolo de Cooperação Agroambiental, firmado entre o setor sucroalcooleiro e o governo do Estado de São Paulo. Este acordo determina que até 2017 a colheita manual seja eliminada.

Para a colheita em 2012, foram investidos aproximadamente R\$

15.000.000,00 na aquisição de colhedoras. A Empresa cumpre as restrições quanto ao horário da queima, distância do perímetro urbano e umidade relativa do ar.

Como consequência dos investimentos, de uma forma geral a quantidade de cana entregue sem queima apresenta diminuição, conforme mostrado na tabela abaixo:

UNIDADE	CANA SEM QUEIMA 2011	CANA SEM QUEIMA 2012
UFA	64,92 %	70,15 %
UFL	7,16 %	4,28 %
UJU	3,11 %	4,18 %
USI	24,18 %	27,86 %
TOTAL	1.984.052 ton	2.118.357 ton

Tendo como base os padrões de emissão definidos pelo EPA (agência governamental americana de proteção ambiental) em 1995, na safra passada foram

emitidas aproximadamente 1.318 ton de NOx e 8.982 ton de materiais particulados durante a produção industrial.

GRI
EN21
EN22
EN23

Resíduos

A Usina Alto Alegre tem procedimentos para monitoramento e tratamento dos efluentes industriais provenientes da água de lavagem de cana e de lavagem de gases das caldeiras.

Para tratamento, os efluentes passam por processos de decantação, e são destinados para a vinhaça utilizada na fertirrigação. Na Unidade Junqueira, uma vez a cada seis meses é realizado o monitoramento da qualidade destes efluentes;

este monitoramento não é realizado nas demais unidades.

Não há descarte de efluentes.

O gerenciamento dos resíduos é realizado com a perspectiva de amenizar impactos ao meio ambiente por ocasião de sua destinação.

A tabela a seguir apresenta os principais resíduos gerados, sua classificação e o destino dado a cada um deles:

RESÍDUO (ton)	DESTINAÇÃO	UFA	UFL	UJU	USI	TOTAL
Cinzas das caldeiras e terra de lavagem de cana	Utilizadas na lavoura	87.490	39.442	77.660	76.072	280.664
Materiais recicláveis	Armazenados em local adequado, depois retirados por empresa especializada	690	322	1.710	348	3.070
Torta de filtro	Utilizada na lavoura	49.371	46.601	119.236	75.933	291.141
Vinhaça	Utilizada na lavoura	462.645	514.731	1.045.479	656.072	2.678.927
Total		600.556	601.096	1.224.085	808.425	3.253.782

Não houve derramamentos significativos de óleos, combustíveis, resíduos

e substâncias químicas no período.

Investimentos

GRI
EN30

A tabela a seguir mostra os valores investidos em proteção ambiental, por tipo:

TIPO (R\$)	2010/11	2011/12	2012/13
Melhorias na geração de vapor	-	13.013.696	4.941.000
Melhorias na geração de energia	1.317.000	2.056.749	144.000
Impermeabilização de tanques e canais de vinhaça	868.000	840.975	802.915
Tratamento de efluentes	1.605.881	64.205	-
Bacia de contenção de tanques de álcool	100.000	-	490.000
Tratamento e reaproveitamento de água	943.675	-	774.680
Total	4.834.556	15.975.625	7.152.595



Desempenho Social

DESDE A FUNDAÇÃO DA EMPRESA, SETORES FORAM CRIADOS COM O INTUITO DE PRESERVAR O BEM ESTAR E A QUALIDADE DE VIDA DOS FUNCIONÁRIOS.



GRI
PR1
PR2
PR3
PR4
PR5
PR6
PR7
PR8
PR9

Responsabilidade sobre o Produto

A Usina Alto Alegre trabalha com a produção industrial dos derivados da cana-de-açúcar, sendo esses processos acompanhados por uma série de controles de qualidade e produtividade.

Sua relação comercial com o mercado consumidor é realizada através de representantes comerciais (açúcar mercado interno e álcool), tradings (açúcar mercado externo) e concessionárias (energia elétrica).

O empenho com saúde e segurança do cliente está presente nos processos produtivos da Usina Alto Alegre, que elabora laudos e avaliações que acompanham do início do processo de produção até expedição do produto final.

A Usina Alto Alegre segue procedimentos de estudos e análises dos produtos nos seguintes estágios do seu ciclo de vida: fabricação e produção, armazenamento, distribuição e fornecimento.

Os processos da Usina Alto Alegre na Unidade Junqueira, Unidade Floresta e na Unidade Santo Inácio, desde as atividades de produção da cana-de-açúcar até a distribuição dos produtos finais, são certificados pela ISO 9001, norma internacional que aborda o sistema de gestão da qualidade. Na Unidade Florestópolis, os processos devem ser certificados ao final de 2013.

Para fabricação do açúcar cristal e do açúcar refinado, a Usina Alto Alegre na Unidade Junqueira atende às diretrizes da ISO 22000, norma internacional que abor-

da o sistema de gestão de segurança de alimentos.

Todos os regulamentos e normas estão sendo atendidos no que se refere à saúde e segurança do cliente.

Para o açúcar cristal e o açúcar refinado, são adotadas as disposições legais da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial).

Para o etanol, as questões de impactos à saúde e segurança dos clientes e consumidores são determinadas por regras da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis); além disso, a Usina Alto Alegre está em processo de adequação às condições de segurança no armazenamento e nas operações de etanol, estabelecidas na ABNT NBR 17505, referente a armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis.

Para energia elétrica, são seguidas as regras determinadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

No período não foram identificados casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em multa, casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em advertência e casos de não conformidades com códigos voluntários.

Os aspectos de qualidade dos produtos da Usina Alto Alegre enquadram-se nos limites dos processos seguros de produção, tendo também vital importância as



embalagens e rotulagens. Toda a produção de açúcar cristal branco e de açúcar refinado é embalada. Quando as embalagens são disponíveis aos consumidores, as inscrições seguem as regras de rotulagem estabelecidas pela Resolução RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002 da ANVISA.

O açúcar cristal VHP e o etanol são comercializados a granel, e não estão sujeitos a regulamentos de rotulagem.

Em 2012 não foram registrados casos de não conformidades relativos a regulamentos e às informações de rotulagem de produtos e serviços da Usina Alto Alegre.

Os clientes do açúcar cristal branco e do açúcar refinado produzidos pela Usina Alto Alegre podem ser distintos em 3 categorias: industriais, varejistas e consumidores finais.

Clientes industriais são convidados a conhecer os parques industriais da Usina Alto Alegre, e a verificar os processos de acordo com suas necessidades (inclusive com auditorias, se necessário). Não há prática estabelecida para medição de sua satisfação.

Para medir a satisfação dos varejistas, adota-se uma pesquisa trimestral pelo setor comercial mensurando vários aspectos. Com base nos dados coletados, são monitorados os índices de satisfação, sendo elaboradas metas para alguns requisitos, e atuação local nos demais. No período coberto pelo relatório, os varejistas mostraram-se satisfeitos em 8,86 em média no quesito entrega do açúcar (no geral, esta avaliação foi de 9,57 em média) numa escala de 10.

Para os consumidores finais, es-

tão disponíveis os seguintes canais de comunicação: através da Internet, no site da Usina Alto Alegre; via fone, através do SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor). Para medição de sua satisfação, conforme seleção aleatória, são aplicadas pesquisas mensais mensurando vários aspectos. Com base nos dados coletados, são monitorados os índices de satisfação, sendo elaboradas metas para alguns requisitos, e atuação local nos demais. No período coberto pelo relatório, os consumidores finais mostraram-se satisfeitos em 9,78 em média.

No período coberto pelo relatório não foi medida a satisfação dos clientes do etanol.

A Usina Alto Alegre não mede satisfação da energia elétrica, devido às características dos compradores.

Para proteger e manter a qualidade do açúcar produzido, as embalagens também são um meio da Usina Alto Alegre estar mais próxima dos consumidores. Por isso, o respeito pelo consumidor também é demonstrado no cuidado com as informações disponíveis nas embalagens.

Por iniciativa da Empresa, são inscritas nas embalagens informações relativas ao manuseio e armazenamento do produto, como forma de evitar possíveis contaminações que possam deteriorá-lo.

Para divulgar sua marca, a Usina Alto Alegre adota ações de patrocínio, como equipe de cadeirantes de Presidente Prudente e Rodeio de Colorado.

No período do relatório não foram identificados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

A Usina Alto Alegre mantém um banco de dados atualizados, que é mantido sob sigilo. Por isso, não foram identificados no período do relatório, casos de reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.

Não houve multas envolvendo não conformidades com leis relativas ao fornecimento e uso de produtos e serviços.



Compromisso com a Comunidade Interna

GRI
LA1
LA2
LA4
LA6
LA8

Desde a fundação da Empresa, setores foram criados com o intuito de preservar o bem estar e a qualidade de vida dos funcionários. Departamentos como assistência social, segurança e medicina do trabalho, atuam diretamente com os funcionários, acompanhando o rendimento de suas atividades, o potencial de crescimento e desenvolvimento, e eventuais problemas familiares.

A Usina Alto Alegre investe no desenvolvimento pessoal e profissional e na criação de um ambiente positivo e agradável para o trabalho, buscando harmonia entre desenvolvimento profissional, satisfação pessoal para seus 11.900 funcionários contratados no período coberto por

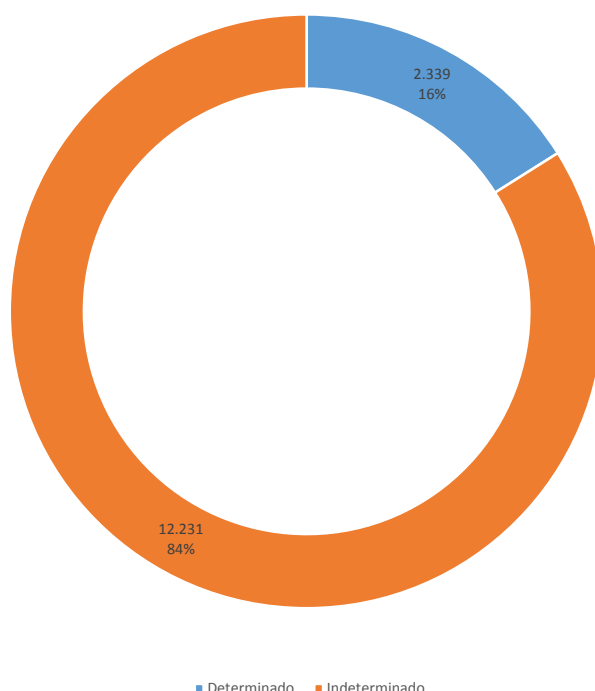
este relatório.

Por característica do setor ocorre aumento de operações e atividades no período de safra, provocando sazonalidade na necessidade de pessoal.

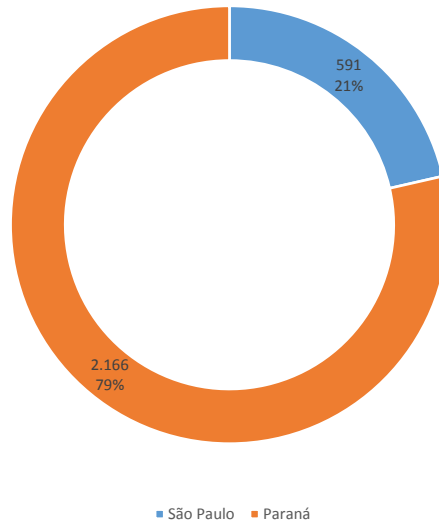
De acordo com os preceitos da legislação trabalhista, referenciando seus registros de contrato de trabalho 16% equivalem aos de prazo determinado. Em função da necessidade são firmados os contratos de trabalho por tempo indeterminado, que no período de maio/2012 a abril/2013 totalizaram aproximadamente 84% do total de funcionários.

Estes números são demonstrados no gráfico a seguir:

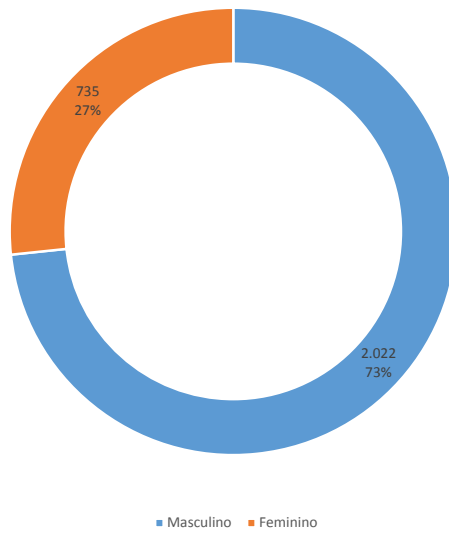
Tipo de Contrato



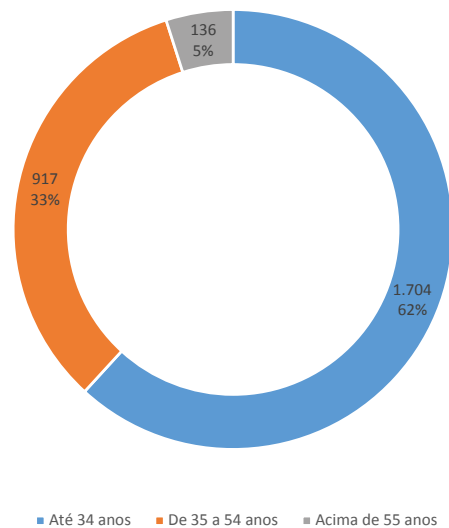
Região



Gênero



Faixa Etária



A Usina Alto Alegre tem por opção não trabalhar com funcionários terceirizados em funções de caráter permanente, sendo que, para o desempenho de atividades temporárias como construção civil e manutenção agrícola, contrata empresas prestadoras de serviços.

No período de 01/05/2012 a 30/04/2013, 2.757 funcionários deixaram o emprego, representando uma taxa de rotatividade aproximada de 19 % (em relação à quantidade total de funcionários), conforme gráficos na página 36.

A Usina Alto Alegre adota uma política permanente com as entidades sindicais, refletida principalmente na atuação das comissões de negociação em acordo coletivo de trabalho, as quais abordam os diversos temas que permeiam a Empresa.

O direito de associação de funcionários a sindicatos está protegido pela legislação brasileira. A Empresa respeita esse direito não interferindo nas manifestações sindicais, sendo que o sindicato que representa os funcionários tem ampla liberdade de comunicação com os mesmos.

Para promover a capacitação e o engajamento de seus profissionais, a Empresa conta com 2 comitês que tratam de assuntos relacionados à saúde e segurança do trabalho: a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, embasada pela NR5) e a CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural, embasada pela NR31), sendo constituídos por membros eleitos, representados por funcionários e indicados pela Empresa em proporções iguais, traduzindo a 50 % de cada parte preservando a igualdade de representatividade.

No período coberto pelo relató-

rio, 59 funcionários fizeram parte da CIPA, e 50 fizeram parte da CIPATR. Esses comitês representam todos os funcionários da Empresa, ou seja, 100 %, em seus vários aspectos de processo, sejam administrativos ou de operação industrial e agrícola, reunindo-se mensalmente para tratarem de diversos temas sobre segurança e saúde no trabalho, incluindo as condições de trabalho e eventuais acidentes ocorridos no período. Nestas reuniões, todas as disposições são registradas em atas, sendo levadas ao conhecimento dos respectivos responsáveis, encarregados de promover retornos na reunião subsequente.

Para promover o engajamento nos temas relacionados à saúde e segurança, são oferecidas a todos os funcionários da Usina Alto Alegre, atividades regulares, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT). A Empresa promove, ainda, campanhas de vacinação e orientação para todos os funcionários e também desenvolve programas internos que incentivam estilos de vida mais saudáveis e que apoiam o combate ao tabagismo e ao uso nocivo e indevido do álcool e outras drogas, visando à promoção da saúde integral das pessoas.

O Controle da saúde de todos os funcionários é realizado através de exames periódicos, conforme determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da Usina Alto Alegre, sendo coordenado pela área de Saúde e Medicina do Trabalho.

A ginástica laboral faz parte da rotina diária de todos os funcionários da empresa, sendo utilizada no início ou durante as atividades de trabalho, com o objetivo de prevenir qualquer tipo de lesões.

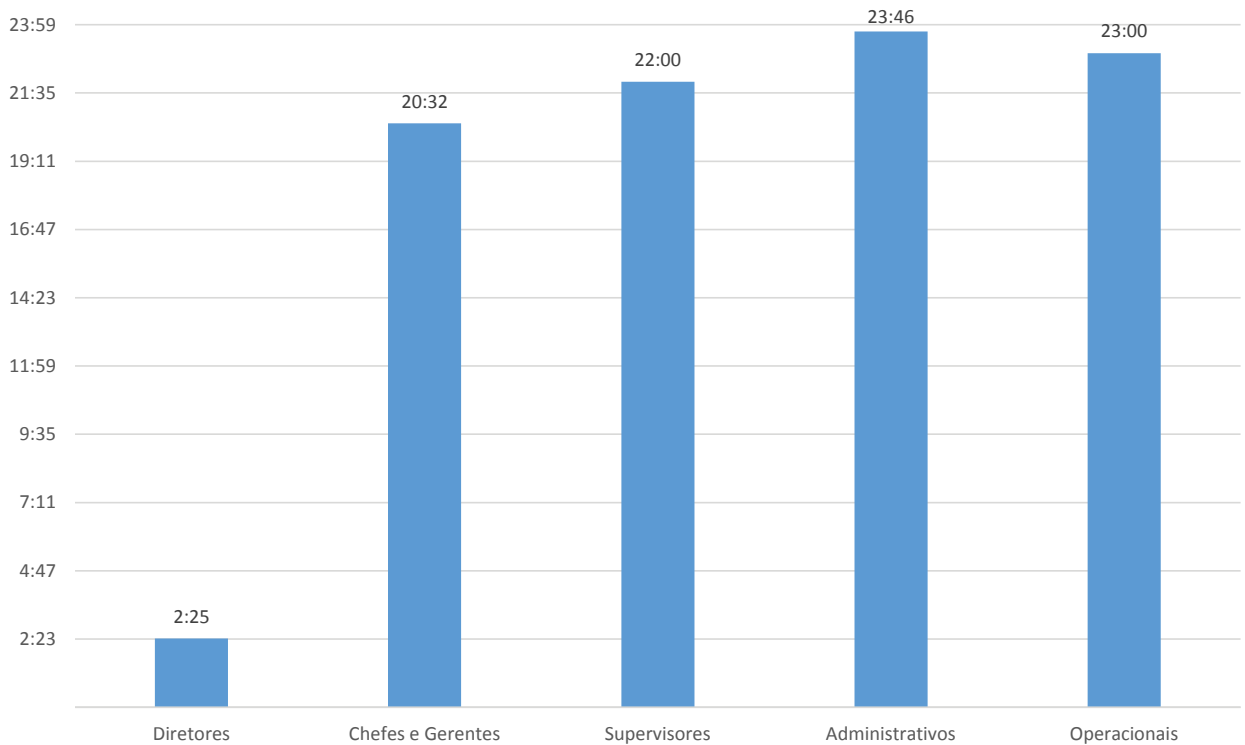
GRI
LA10
HR4
HR5
HR7
SO2
SO3
SO4

Capacitação

A aprendizagem contínua realizada na Usina Alto Alegre investiu no período de maio/2012 a abril 2013, R\$ 467.093,32 em capacitação e/ou formação externa de seus funcionários, que demonstra a capa-

cidade de buscar, aprender, aplicar e disseminar conhecimentos para o crescimento pessoal e organizacional, o que se traduziu em uma média de 22h29min de treinamento por funcionário.

Horas de Treinamento



O desenvolvimento de novas competências e a atualização profissional de seus funcionários é vital para que a Usina Alto Alegre consiga realizar com êxito os seus objetivos. Por isso, é estimulada a aprendizagem contínua de todos os funcionários da empresa, conforme demonstração a seguir.

Em 2012, nenhum caso de discriminação foi registrado em relação à diversidade como no tocante aos direitos humanos. A dessemelhança do corpo fun-

cional e a igualdade de oportunidades são garantidas pelos valores corporativos.

A Usina Alto Alegre rejeita toda ação discriminatória, que envolva funcionários de qualquer nível hierárquico. E, mesmo não havendo registros deste tipo de caso desde a sua fundação, são previstas ações punitivas para tais ocorrências.

A totalidade dos funcionários da Usina Alto Alegre é representada por diversas entidades sindicais. A empresa dá total

liberdade para que se filiem a associações. O respeito com os funcionários é expresso pelo fato de, com exceção de estagiários e terceiros, todo o quadro ser abrangido por acordos de negociação coletiva, que ocorrem entre a Empresa ou com os sindicatos locais dos empregados ou federações dos trabalhadores.

Nenhuma infração aos direitos constitucionais dos empregados de exercerem sua liberdade de associação ou negociação coletiva foi identificada.

Atualmente, não há operações identificadas como de risco significativos de ocorrência de trabalho infantil ou trabalho forçado análogo ao escravo, tanto nas suas dependências, como ao contratar seus fornecedores em geral.

Assim, Usina Alto Alegre mantém seus funcionários sob condições dignas de trabalho, adequando toda sua infraestrutura para que tenham trabalho decente e que promovam seu bem-estar. Todos os funcionários trabalham de acordo com as condições estabelecidas pelo Ministério do Trabalho, que garante que todos os direitos e padrões trabalhistas estão sendo respeitados.

Todos os funcionários admitidos pela Usina Alto Alegre recebem em sua integração um regulamento interno que é composto, sobretudo, por procedimentos a serem adotados quando detectados casos de suborno e corrupção.

Todo funcionário, ao ser contratado, é submetido a treinamentos que tomam como base os assuntos disseminados no regulamento interno, incluindo as políticas e os procedimentos anticorrupção adotados pela Empresa.

Caso seja detectado casos de corrupção, a primeira ação a ser tomada é a verificação da gravidade da infração. Posteriormente, as medidas punitivas são tomadas, conforme previsto no regulamento interno.

Frente à eficácia de políticas e treinamentos anticorrupção, no período ao qual relatório se refere nenhum caso de corrupção foi registrado.

Não houve também nenhum caso em que contratos de parceiros de negócios não foram renovados devido a violações relacionadas à corrupção.

GRI
SO1
SO7
HR9

Sociedade

A Usina Alto Alegre completa em 2013, 35 anos de atuação, sendo que durante todo o período os seus negócios foram e são conduzidos de acordo com as leis vigentes aplicadas à produção e distribuição de seus produtos. A Empresa também respeita as leis e regras do mercado, sendo assim jamais utilizou de artifícios ilegais para obtenção de informações sobre outras organizações nem interferiu ou denegriu a imagem de seus concorrentes. Portanto, jamais moveu ou recebeu ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.

Em 2012, não houve incidente envolvendo população indígena onde a Empresa atua. Conforme consulta ao site da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), e verificação do cadastro de empregados, não há em área de abrangência e atuação da Usina Alto Alegre, reservas indígenas e moradores, não havendo, portanto, relatos de casos de violação de seus direitos. A política de contratação e de parceria agrícola da empresa coíbe esta prática.

A responsabilidade social está atrelada à Política da Empresa, com isso foi desenvolvida sua Política Social. Visando contribuir com a melhoria contínua da sociedade, principalmente nas áreas em que atua, a Usina Alto Alegre criou vários programas voltados para a comunidade e para o bem estar dos trabalhadores. A partir do viés de que as formas para solucionar os problemas da sociedade estão no próprio ser humano, realiza uma aproximação com as autoridades locais e representantes de associações comunitárias com a intenção

de levantar um diagnóstico das necessidades locais.

Sendo assim, com a perspectiva de melhorar as condições de vida e trabalho dos funcionários e comunidade em geral, a Empresa apoia grande quantidade de iniciativas sociais, principalmente quando se tratam de saúde, educação, cultura, aperfeiçoamento profissional, entre outros. Embasada nisso, a Usina Alto Alegre estabelece parcerias com o poder público e entidades civis para aplicação de recursos nas áreas que mais necessitam, bem como para desenvolver ações de capacitação de mão de obra.

No período tomado como referência para este relatório, foi possível identificar continuidade nas operações da Empresa nas regiões as quais já estava atuando, não incorrendo em impactos de entrada ou saída de operações.

Os impactos causados pelas operações da Empresa têm suas medidas de controle adotadas conforme seu sistema de gestão e, ainda, as instalações de suas unidades produtivas estão localizadas afastadas da zona urbana, ou seja, a parte fabril da Usina Alto Alegre está alocada em área agrícola, não havendo contato direto com as comunidades. Assim, não houve relato algum de ocorrências de impactos associados a eventuais percepções quanto à periculosidade de materiais, emissões e descartes, saúde e doença ou mesmo de ordem cultural.

Apoiar o incentivo ao desenvolvimento social nas regiões detentoras da

mão de obra empregada, ou seja, nas regiões onde reside a maior parte dos funcionários, assim como o diálogo permanente, integram a cultura organizacional da Empresa no que diz respeito a incentivo de projetos de entidades sociais, culturais e educacionais. Além disso, é importante manter uma comunicação direta e um

ambiente harmonioso no que se refere às relações de trabalho. Dessa forma, a Usina Alto Alegre se destaca pelo apoio a programas educacionais, de capacitação e sociais.

Os programas desenvolvidos estão descritos a seguir:

PROJETO	DESCRIÇÃO	NÚMEROS ENVOLVIDOS
Visitas às famílias	Agentes sociais da Empresa promovem visitas às famílias de funcionários (normalmente aqueles que estão afastados, com grande número de faltas ou que estejam passando por dificuldades familiares ou de saúde)	3.455 famílias
Atendimento odontológico	Concedido para funcionários efetivos com tempo de serviço determinado, bem como para seus dependentes, em que os mesmos são beneficiados com o atendimento prestado nas cidades que tenham consultório conveniado com a Usina Alto Alegre	13.109 pessoas
Pensando no futuro	Estudantes de diversas áreas atuam como estagiários da Empresa, com eventual contratação, inclusive durante a graduação	25 pessoas
Jovem aprendiz	Promovido anualmente, em parceria como SENAI, filhos de funcionários da Empresa e demais jovens com idade entre 18 e 22 anos, com ensino médio completo ou cursando, aprendem um ofício em curso técnico profissionalizante. Grande parte destes jovens é contratada após o curso	32 pessoas
Trainee	Desenvolvimento de profissionais recém-formados e caracterizados como futuros potenciais, para posteriormente ocuparem cargos na Empresa, suprimindo dessa forma sua demanda por profissionais qualificados	17 pessoas

Glossário

- **ÁGUAS RESIDUÁRIAS** - Águas descartadas que resultam da utilização para diversos processos.
- **ANEEL** - Agência Nacional de energia Elétrica.
- **ANP** - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Bio Combustíveis.
- **ANVISA** - Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- **APP** - Área de Preservação Permanente, definida pela Código Florestal Brasileiro e suas atualizações.
- **BENCHMARK** - Processo de comparação de produtos, serviços e práticas empresariais, sendo um importante instrumento de gestão das empresas.
- **BIODIVERSIDADE** - Variedade de animais e plantas presentes na natureza.
- **BIOTERRORISMO** - Terrorismo praticado por meio da liberação ou disseminação intencional de agentes biológicos, vírus ou toxinas; estes podem ser utilizados in natura ou numa forma modificada pelo homem.
- **BIÓTICO** - é o conjunto de todos os organismos vivos como plantas, animais e decompositores, que vivem num ecossistema.
- **BIOVIGILÂNCIA** - Monitoramento das fontes de informação de valor potencial para detectar uma epidemia emergente, seja de ocorrência natural ou como resultado de bioterrorismo.
- **CIPA** - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
- **CIPATR** - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural.
- **CH₄** - Representação química para o Gás Metano.
- **CO₂** - Representação química para o gás dióxido de carbono.
- **COGERAÇÃO** - É a geração de energia térmica e elétrica simultaneamente a partir da queima de elementos combustíveis. No caso das usinas de açúcar e etanol, a queima se dá utilizando-se o bagaço da cana.
- **COMMODITIES** - Definição da língua inglesa para designar produtos básicos, homogêneos e de amplo consumo, a exemplo dos produtos agrícolas.
- **DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado
- **EPA** - Agência governamental americana de proteção ambiental.

- **ESSÊNCIAS FLORESTAIS** - Espécies de plantas florestais nativas de uma mesma região.
- **FOTOSSÍNTESE** - Síntese de substâncias orgânicas mediante a fixação do gás carbônico do ar através da ação da radiação solar. A clorofila tem participação fundamental nesse processo.
- **FUNAI** - Fundação nacional do Índio.
- **GEE** - Gases de Efeito Estufa.
- **GOVERNANÇA CORPORATIVA** - Sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre Acionistas/Cotistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade.
- **GEPAC** - Grupo de empresários e profissionais amigos da criança.
- **GRI** - Global Reporting Initiative, padrão internacional que propõe uma estrutura para se relatar o desempenho socioambiental.
- **INMETRO** - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.
- **IPCC** - Intergovernmental Panel on Climate Change, ou Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas.
- **MATA CILIAR** - Qualquer formação florestal ocorrente na margem de cursos d'água e nascentes.
- **OIT** - Organização Internacional do Trabalho.
- **PACTO GLOBAL** - Iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que instituiu um conjunto de ações fundamentais para melhorar a condição humana em todo planeta com o apoio da comunidade empresarial internacional.
- **PCMSO** - Programa de controle médico de saúde ocupacional.
- **PROTOCOLO AGROAMBIENTAL** - Protocolo de adesão voluntária que estabelece uma série de princípios e diretivas técnicas, de natureza ambiental, a serem observadas pelas indústrias da cana de açúcar. R22: É a tipificação do gás do hidroclorofluorcarboneto, me sigla HCFC.
- **REATORES ANAERÓBIOS** - São unidades onde o esgoto ou efluentes residuários são degradados biologicamente na ausência de ar, através de bactérias anaeróbias que promovem biodegradação do efluente bruto, resultando em efluente tratado, lodo biodigerido e biogás.
- **RIDESA** - Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro.
- **RIMA** - Relatório de Impacto Ambiental.

- **SAC** - Serviço de Atendimento ao consumidor.
- **SENAI** - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
- **SENAR** - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.
- **SETOR SUCROENERGÉTICO** - Setor produtivo de etanol, açúcar e energia.
- **SIPAT** - Semana interna de prevenção de acidentes do trabalho.
- **SMA** - Secretaria do Meio Ambiente.
- **STAKEHOLDERS** - termo inglês utilizado para designar as partes interessadas que de alguma forma têm demanda específica ou exercem influência em atividades diretas ou indiretas da organização.
- **TRADINGS** - Açúcar de mercado externo.
- **tCO₂eq** - Tonelada de carbono equivalente, unidade utilizada pela ONU – Organização das Nações Unidas que parte da conversão dos GEE para uma referência única.
- **Torta de filtro** - resíduo sólido resultante da filtração do lodo dos decantadores de caldo de cana.
- **UFA** - Unidade Floresta
- **UFL** - Unidade Florestópolis
- **UJU** - Unidade Junqueira
- **USI** - Unidade Santo Inácio
- **UDOP** - União dos produtores de Bioenergia.
- **VINHAÇA** - É o subproduto resultante da destilação do fermentado de caldo de cana na produção de etanol.
- **ZONEAMENTO AGROAMBIENTAL PAULISTA** - Mapa que demonstra as áreas adequadas, as adequadas com limitações ambientais e as adequadas com restrições ambientais, além das regiões onde é inadequado, do ponto de vista ambiental, instalar uma usina, por não haver condições ambientais de cultivo da cana-de-açúcar.

Índice Remissivo

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	05
PERFIL		
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	08
2.1	Nome da Organização	09
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	09
2.3	Estrutura operacional da organização	09
2.4	Localização da sede da organização	09
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório	09
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	09
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários)	09
2.8	Porte da Organização (número de colaboradores, vendas líquidas, capitalização total, quantidade de produtos e serviços oferecidos)	09
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas	10
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver)	10
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.)	10
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	10
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade; b) priorização de temas dentro do relatório; c) identificação de quais stakeholders a organização espera que usem o relatório	10
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores)	10

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	45
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização	11
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)	11
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	11
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	12
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	12
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	13
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	14
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	14
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engaja	14
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupo de stakeholders	14
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	14
DESEMPENHO ECONÔMICO		
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos	19

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	20
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro Bono	20, 21
DESEMPENHO AMBIENTAL		
EN1	Materiais usados, por peso ou volume	24
EN3	Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária	25
EN4	Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária	25
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	25
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas com alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	26
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	26
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	26
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa, por peso	26, 27
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	27
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e por peso	27
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	28
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	28
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	28
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	29
DESEMPENHO SOCIAL		
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	35, 36
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	35, 36

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	37
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	37
LA8	Programas de educação , treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência aos funcionários, suas famílias ou membros da comunidade em relação a doenças graves	37
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	38
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	38
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	38, 39
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	39
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	40
SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	40, 41
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção	39
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	39
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	39
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, prática de truste e monopólio e seus resultados	40
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	32

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	32
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	32, 33
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	33
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	33, 34
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	34
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	34
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	34
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	34

Expediente

Realização

Usina Alto Alegre S/A

Redação e Edição

Usina Alto Alegre S/A

Fotos

Usina Alto Alegre S/A

Impressão e Acabamento

Gráfica Cipola

Projeto Gráfico/Diagramação

Usina Alto Alegre S/A

Usina Alto Alegre S/A

Rua José Leite, 40

Presidente Prudente/SP

19050-240

Fone: (18) 3229-2955

www.altoalegre.com.br

falecom@altoalegre.com.br

